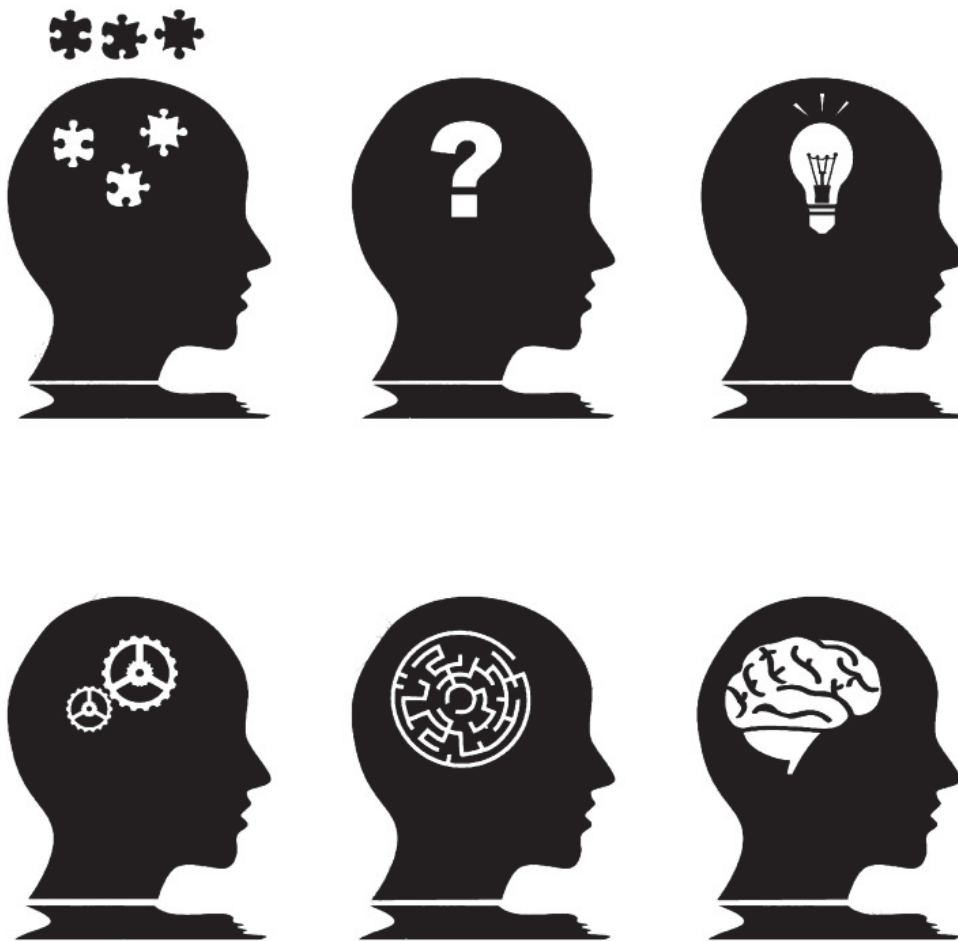


PRIMEIRA PARTE

(TOMANDO CONSCIÊNCIA SOBRE AS INJUSTIÇAS)



1.1. UM PAÍS RICO E VERGONHOSAMENTE INJUSTO

Este título resume bem a situação em que a Bananolândia se encontra e traz um alerta sobre o seu futuro. Se não houver uma mudança radical, que tenha por objetivo diminuir os graves níveis de corrupção nesse país, ele estará eternamente condenado às misérias e injustiças sociais.

Certa vez ouvi uma piada onde outras nações foram reclamar com Deus sobre o porquê de tantos benefícios naturais, a eles negados, terem sido dados àquele país:

- melhores condições climáticas e maiores extensões de terras para a agricultura e pecuária do mundo, associadas com as melhores condições geográficas para estocar e transportar a produção;

- não ocorrência de grandes terremotos, furacões, tempestades ou nevascas, além de um território livre de vulcões em atividade;

- presença das maiores reservas de fontes de energia do mundo obtidas dos rios (hidráulica), dos ventos (eólica), da biomassa e do sol;

- maior reserva de água doce do planeta e de grandes reservas minerais de ferro, manganês, alumínio, urânio, nióbio e petróleo em águas profundas;

- maior biodiversidade mundial de fauna e flora;

- um imenso e gigantesco potencial turístico.

E assim continuaram (“blá, blá, blá”) por mais dez minutos, enumerando outras tantas dezenas de vantagens naturais que a Bananolândia tem e os outros países não têm.

Deus, em sua infinita sabedoria, concordou com tudo o que foi dito. No entanto, depois que os três pararam de falar, simplesmente perguntou a eles:

– Vocês, por um acaso, fazem ideia da qualidade dos políticos que os bananolezes ainda estão elegendo por lá?

Pois bem, esse é o ponto. Como um país “riquíssimo”, com tantos benefícios e vantagens naturais em relação aos outros países, é incapaz de figurar entre as maiores potências do mundo?

Pior, como explicar a existência de tanta pobreza e desigualdade entre as suas diversas classes sociais?

Enfim, como explicar a brutal concentração de renda? E os seus elevados índices de violência?

Existe alguma coisa de muito podre no ar. Reza a sabedoria popular que se uma tartaruga estiver em cima de

um poste é porque alguém colocou ela lá, afinal de contas, uma tartaruga não consegue subir em um poste. O fato é que muitas coisas estão muito erradas na Bananolândia e deve existir uma boa explicação para isso.

Não tenho qualquer dúvida de que os responsáveis por esses descabros, por essas injustiças sociais e por tudo o que está errado naquele país são os seus políticos desonestos, que se alternam no poder sem realizar as mudanças de que aquele país tanto necessita.

Não se pode esquecer, também, a enorme montanha de dinheiro que o governo bananolês arrecada todos os dias (por meio de impostos, contribuições e taxas) e que não são aplicados em benefício de sua população. Pergunto eu: para onde está indo toda essa montanha de dinheiro arrecadado?

Eu creio saber a resposta: para a maldita corrupção (entendida aqui em seu sentido mais amplo, conforme se verá adiante). Não pode existir outra explicação.

Só para se ter uma ideia, considerando o valor pago em grandes sorteios da mega, de \$ 100 milhões (a mega da virada), você sabe quanto o governo bananolês arrecada em impostos por dia? **Quase 50 MEGAS DA VIRADA todos os santos dias, incluindo, sábados, domingos e feriados!**

Você já ouviu algum telejornal anunciar que “Boa noite. Hoje, o Governo Bananolês acabou de arrecadar 50 megas da virada”?

É importante que se repita, além daquele país ter inúmeras vantagens naturais que Deus lhes deu, ainda se tem uma alta arrecadação de impostos. Esse país deveria, obrigatoriamente, estar entre os três maiores países em produção de produtos e serviços do mundo (PIB) e entre os dez países com as melhores condições sociais.

Enquanto isso não ocorrer, a desejada igualdade de oportunidades não chegará a todos. E isso só se consegue por meio de acesso a boas escolas e universidades, oferta de bons serviços hospitalares, de creches e de postos de saúde, da garantia à segurança, da oferta de transportes públicos de boa qualidade e de acesso à *internet* a todos, em especial, aos menos favorecidos.

Aliás, diga-se de passagem, que as “boas oportunidades” só chegam aos mais ricos, aos milhares de políticos inescrupulosos, bem como aos seus apadrinhados, testas de ferro, eleitores que lhes vendem seus votos, familiares aproveitadores, amigos, conhecidos e chegados.

Essas pessoas estão sugando as riquezas do país como uma grande praga de gafanhotos famintos, todos os dias!

A ficha dos cidadãos bananolese tem que cair. “O Rei está nu” e ainda não perceberam isso.

DEVE SER DADO UM BASTA (!), afinal de contas, são os bananolese que elegem os seus políticos, sempre os mesmos, sem quaisquer compromissos.

Quais as causas desse estranho e estúpido acontecimento? Creio que são várias:

- os cidadãos estão votando, de fato, de forma muito errada;
- o sistema eleitoral está todo dominado e corrompido, não permitindo que os cidadãos honestos concorram às vagas;
- os próprios cidadãos de bem estão omissos; ou
- um pouco de todas as alternativas anteriores.

Portanto, só com muita luta e determinação dos cidadãos de bem é que essa triste situação poderá ser revertida.

1.2. PERGUNTAS QUE NÃO QUEREM CALAR

Há momentos na vida em que o mais importante não são as respostas dadas, mas sim as perguntas que

devem ser feitas. Isso é o reflexo da mais pura sabedoria popular.

Na Bananolândia, muitas perguntas, que causam indignação e revolta, acabam não tendo respostas e é importante que se pense sobre elas e se formulem tantas outras. Veja algumas delas:

a) por que os hospitais, escolas, creches, presídios, estações de transportes, estações de tratamento de esgoto na Bananolândia estão, na maioria das vezes, em péssimas condições de uso ou sequer existem?

b) por que o acesso à *internet* (rede mundial de dados) ainda é caro, lento e, em muitos lugares, inexistente, principalmente, para as camadas mais pobres da sociedade?

c) por que os preços dos remédios, dos produtos eletrônicos, dos combustíveis e dos carros na Bananolândia são, proporcionalmente à renda por habitante, os mais caros do mundo?

d) por que os seus serviços públicos são tão burocráticos, ineficientes e geram elevados valores para o chamado “Custo-Bananolês”?

e) por que, em todos os anos, com ou sem crise, os cinco maiores bancos desse país sempre têm lucro líquido (ou seja, o que sobra para o bolso dos banqueiros) de dezenas e dezenas de bilhões?

f) por que aquele país chegou à incrível marca de mais de 5.000 municípios (e aumentando) que, em sua grande maioria, não têm condições sequer de pagar as suas próprias despesas?

g) por que a concentração de renda continua muito, bastante alta (poucos ricos e centenas de milhões de pobres) e isso associado a vergonhosos indicadores sociais em relação aos demais países do mundo?

h) por que os ensinos, fundamental, médio, técnico e superior, não conseguem formar mão de obra suficiente e especializada para preencher os melhores empregos e postos de trabalho?

i) por que os pobres pagam, proporcionalmente, muito mais tributos que os ricos?

j) por que os seus parlamentares (os mais bem pagos do planeta), em regra, só trabalham três dias na semana (terças, quartas e quintas), ganham 100% de salário (com inúmeras outras mordomias) não legislam em benefício da população, em especial, com medidas concretas de combate à corrupção?

k) por que a quantidade de mortos pelo trânsito e por homicídios na Bananolândia é equivalente à de uma guerra civil anual e que causa prejuízos bilionários?

l) por que os cartéis dos banqueiros, das empreiteiras, das montadoras, das concessionárias de

veículos, dos combustíveis e de tantos outros lá instalados detêm tanto poder, a ponto de nunca serem incomodados? Aliás, por que o país é tão fechado em termos de falta de concorrência em relação ao comércio mundial?

m) por que não existem prévias partidárias que poderiam democratizar o sistema eleitoral e se contrapor ao terrível controle dos caciques sobre todas as candidaturas lançadas pelos grandes partidos políticos?

n) por que não são aprovadas leis muito mais duras para os responsáveis pelos superfaturamentos e pelas fraudes em obras, serviços e aquisições em licitações públicas na Bananolândia?

o) aliás, por que todos os crimes de colarinho branco ainda não foram considerados hediondos?

p) por que existem tantas mordomias e privilégios às autoridades públicas em um país tão desigual?

q) por que o governo não utiliza os avançados recursos tecnológicos para combater ferozmente a corrupção bananolesa?

r) por que o enriquecimento sem causa de qualquer cidadão-laranja ou de empresa-fantasma não foi ainda considerado crime com pena de confisco de seus bens?

s) por que lá não é feita uma reforma tributária que concretize justiça quanto ao equilíbrio no recolhimento de

tributos de ricos e de pobres, simplificação tributária e desoneração no setor produtivo?

t) por que os políticos de lá, e seus partidos, sempre se empenham, ao máximo, em se manter no poder, por muitos e muitos anos, sem qualquer contrapartida em avanços econômicos e sociais?

u) por que ainda não está em operação um cadastro nacional que identifique unicamente pessoas físicas e jurídicas naquele país e que seja a todos acessível de forma a ajudar no controle social sobre as mais diversas formas de fraudes?

v) por que as pessoas de bem, honestas e sinceras se afastam da política?

x) por que os sucessivos governos não deram, e provavelmente não vão dar, prioridade à qualidade da formação educacional, científica, cultural, crítica, jurídica e de cidadania do povo bananolês?

w) por que ainda não foram feitas, de forma definitiva, profunda e justa, as reformas tributária, educacional, federativa, previdenciária, urbana, rural e, principalmente, uma REFORMA POLÍTICA RADICAL?

y) por que todos esses questionamentos, e tantos outros similares, não são discutidos nas escolas, nas igrejas e nos meios de comunicação em horário nobre?

z) enfim, a mais importante de todas as perguntas, repita-se:

Por que os políticos eleitos, para cada legislatura, não aprovam as leis que poderiam resolver a maior parte dos problemas na Bananolândia?

Por trás de cada uma dessas perguntas está a corrupção, esse câncer que se instalou naquele país e não dá sinais de cura. Dessa forma, fica a reflexão sobre essas perguntas e outras, que, no fundo, no fundo, ofendem a dignidade do povo e causam profunda revolta individual e coletiva.

Repito, o fato, verdadeiro mesmo, é que existe alguma coisa de muito podre no ar. É um imenso poder invisível, poderoso e perverso que tomou conta do país, bem como dos principais setores privados da sociedade.

Reza a lenda sobre a existência de um grupo, os chamados TRILIONÁRIOS, que detêm a maior parte dos títulos da dívida pública interna da Bananolândia e que não permite nenhuma mudança porque ganham, todos os anos, bilhões com juros.

Será que tudo está dominado mesmo? NÃO! Essa poderosa máquina perversa pode ser desmontada.

Depende só da tomada de consciência do povo bananolês de bem, unir forças, sabedoria, perseverança e lutar para, inicialmente, promover uma ampla limpeza dos

quadros políticos do país (a partir do voto correto ou mesmo no lançamento de candidaturas aos cargos eletivos, tomando as rédeas do compromisso em bem servir à confiança dos votos nelas depositadas), para, posteriormente, aprovar novas e boas leis ou reformular as atuais.